

Daniela Zanelato



Graduada no curso de Ciências Biológicas da Universidade de São Paulo em 2009, iniciei neste ano o mestrado, como título de **“Demanda conflitante entre crescimento e sobrevivência em ambientes com diferentes disponibilidades de recursos e sua interação com a micro biota do solo.”**

Durante o ano de 2008 realizei minha iniciação, que contou com bolsa de IC-Fapesp, e fiz parte da equipe de trabalho de campo e triagem de chuva de sementes das florestas alta e baixa de restinga. Atriagem deste material continua sendo feita, atualmente pelo bolsista Técnico Edson de Souza , e as sementes são colocadas para germinar no viveiro instalado na Ilha do Cardoso.

Durante o ano de 2009 iniciei o projeto de um **Guia de Plântulas e Sementes** de espécies nativas de restinga, com bolsa de treinamento técnico.

Meu interesse de pesquisa em áreas de restinga é entender alguns fatores importantes para a regeneração natural destes ambientes, com enfoque nos estágios de plântulas e sementes

Contato

dzanelato@gmail.com

Mestrado

Demandas conflitantes

A energia disponível para os seres vivos utilizarem em todas as suas atividades é limitada, e o investimento em determinadas atividades restringe evolutivamente o sucesso na realização de outras. Desse modo, nenhum ser vivo é extremante eficiente na sua capacidade de dispersão, crescimento e tolerância à estresses. Essas estratégias são adquiridas evolutivamente, ou seja, investir em uma estratégia, por exemplo de crescimento rápido implica sobreviver apenas onde essa estratégia é beneficiada, por exemplo em alta disponibilidade de nutrientes.

Chuva de sementes

Para que as sementes produzidas por indivíduos adultos possam alcançar locais que sofreram distúrbio e **colonizá-los** é necessário que ocorra sua dispersão. Isto ocorre por meio da atuação de animais frugívoros ou por algum fator físico, como o vento. O conjunto de sementes que chega em

um determinado local é chamado **chuva de sementes**, e é um dos processos que vai determinar a população que se estabelece em cada hábitat.

Para entender melhor o que é a chuva de semente clique [aqui](#)

Guia de Plântulas

A idéia é produzir um guia de campo, com fotos que permitam a identificação de plântulas arbóreas de espécies da restinga, seus frutos e sementes. Além disso, são fotografadas também flores, e frutos material fértil de espécies não arbóreas. E ainda informações sobre a época de frutos maduros e germinação das espécies estão sendo coletadas em parceria com o trabalho do viveiro. Atualmente o banco de dados conta com mais de 800 fotos e 75 espécies.

Abaixo um exemplo de como o guia pode ser estruturado

Ternstroemia brasiliensis (Pentaphylacaceae)



Seus frutos maduros estão disponíveis principalmente entre abril e junho e abrem-se de modo a expor as sementes. Estas possuem arilo vermelho-vivo. Além das sementes serem consumidas pela avifauna, há relato do consumo de seu endosperma por formigas (Passos 2001). As sementes apresentam baixa tolerância ao armazenamento, alta taxa de germinação (indiferente à luz e não afetada pelo arilo) e não possuem dormência (Pires et al. 2009). As folhas cotilédones apresentam margem inteira enquanto as demais folhas da plântula possuem margem serrilhada.



Fruto maduro, sementes e plântula com folhas cotilédones

Orientador

Prof. Dr. Alexandre Adalardo de Oliveira

From:

<http://labtrop.ib.usp.br/> - **Laboratório de Ecologia de Florestas Tropicais**

Permanent link:

http://labtrop.ib.usp.br/doku.php?id=equipe:antigos:dani_zanelato

Last update: **2019/09/13 16:22**

